

EDUCAÇÃO EM SAÚDE COMO ESTRATÉGIA PARA O FORTALECIMENTO DO CUIDADO EM PACIENTES HIPERTENSOS E DIABÉTICOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Educação em Saúde; Determinantes Sociais de Saúde; Doenças Crônicas

Introdução

Doenças crônicas são condições de saúde que persistem por um longo período, sendo tratadas por meio da mudança do estilo de vida e da adesão medicamentosa, ou seja, o comportamento do paciente deve estar alinhado às orientações prescritas. Porém, há estudos que mostram percentuais elevados de não adesão ao tratamento medicamentoso da hipertensão, o que afeta diretamente o manejo, incluindo a fisioterapia, fundamental para reduzir os impactos das doenças crônicas. Dessa forma, são necessárias ações que fortaleçam o compromisso com o cuidado e, nesse contexto, a Educação em Saúde pode ser uma estratégia, uma vez que visa uma mudança de comportamento por meio da prática educativa voltada para a promoção da saúde. Portanto, o objetivo desse trabalho é relatar uma experiência acerca de uma ação de educação em saúde sobre doenças crônicas para pacientes hipertensos e diabéticos.

Métodos

Trata-se de um relato de experiência, de caráter descritivo-reflexivo, desenvolvido em uma UBS do município de Teresina, Piauí, com 8 pacientes hipertensos e diabéticos de fisioterapia. A ação foi conduzida por residentes da categoria de fisioterapia e de assistência social de um Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família. Inicialmente foi feita uma dinâmica chamada "Desafio do açúcar e sódio" que consistia em adivinhar a quantidade de sódio e açúcar presente em quatro alimentos: sardinha, tempero pronto, molho de tomate e café. Em seguida foi feita uma discussão sobre hipertensão e diabetes abordando conceitos, fatores de risco, prevenção e a importância da adesão medicamentosa. Na sequência foi feita uma explanação sobre os serviços e programas voltados para obtenção de medicamentos oferecidos pelo Sistema Único de Saúde (SUS). A ação foi finalizada por meio de uma dinâmica de "Verdadeiro ou Falso" sobre os direitos da pessoa com diabetes e hipertensão e foram entregues folhetos.

Resultados / Discussão

A experiência evidenciou a relevância da educação em saúde como estratégia para qualificar o cuidado e favorecer o manejo de pacientes com doenças crônicas. Na prática clínica do residente fisioterapeuta, observa-se resistência por parte dos pacientes à adesão correta do tratamento medicamentoso de diabetes e hipertensão, associada à compreensão insuficiente do processo de cronicidade. Dessa forma, as discussões realizadas durante a atividade permitiram identificar diferentes causas relacionadas a dificuldade de adesão ao tratamento como disponibilidade dos medicamentos na UBS, esquecimento, polifarmácia e interrupção voluntária devido a melhora clínica. Nesse contexto, a ação possibilitou às residentes compreender os principais determinantes da adesão terapêutica e, por meio do diálogo educativo, puderam conscientizar os pacientes sobre suas condições crônicas e as formas de acesso aos medicamentos, contribuindo assim para a corresponsabilização no processo terapêutico.

Considerações Finais

A experiência demonstrou que a educação em saúde é benéfica tanto para o paciente como para o residente. A ação possibilitou identificar fatores que dificultam a continuidade da terapêutica, promover o esclarecimento de dúvidas e ampliar o conhecimento dos participantes sobre suas condições de saúde. Também evidenciou o papel da atuação multiprofissional na construção do cuidado. Dessa forma, ações educativas como essa podem contribuir para maior corresponsabilização dos pacientes pelo tratamento.

Imagens Anexas



Desafio do açúcar e sódio

Referência Bibliográfica

RODRIGUES, Keila; PEREIRA, Wicto; THAÍS, Malvina. Não adesão ao tratamento medicamentoso da hipertensão arterial sistêmica na atenção básica de saúde. Cadernos Saúde Coletiva, v. 32, n. 1, 1 jan. 2024. ; ELLEN SAMWIRI NKAMBULE; MSISKA, Gladys. Chronic illness experience in the context of resource-limited settings: a concept analysis. International Journal of Qualitative Studies on Health and Well-Being, v. 19, n. 1, 15 jul. 2024.